



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

17338 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 03 - Movimentos sociais, sujeitos e processos educativos

ASSOCIATIVISMO DOCENTE NO LIMIAR DA DÉCADA DE 1930: UM ESTUDO SOBRE A HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO SUL RIO-GRANDENSE DE PROFESSORES
 Jhonatha Ramalho da Silva - UNINOVE / PPGE - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO
 Carlos Bauer - UNINOVE / PPGE - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

ASSOCIATIVISMO DOCENTE NO LIMIAR DA DÉCADA DE 1930: UM ESTUDO SOBRE A HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO SUL RIO-GRANDENSE DE PROFESSORES

Introdução

A presente proposta de comunicação tem como objetivo apresentar os resultados parciais do estudo historiográfico sobre a criação, desenvolvimento e a consolidação política da Associação Sul Rio-Grandense de Professores (ASRP), metodologicamente guiado pela óptica do materialismo histórico e dialético como modelo interpretativo. A associação foi fundada em meados de 1929, com caráter mutualista, com o desenvolvimento político, cultural e ações sociais promovidas em defesa das pessoas que se dedicavam ao ensino. O recorte temporal delimita o limiar período de organização e luta da entidade, passando por momentos de tensões políticas e sociais no contexto histórico nacional do século XX. As condições materiais do trabalho docente eram limitadas por múltiplos fatores, desde a ausência de seguridade do Estado até péssimas condições relativas ao exercício mais elementar da profissão. Entre os anos de 1889 e 1930, as associações mutualistas ganham forte adesão, se desenvolveu de modo orgânico e fomentou os vínculos da classe trabalhadora, enfatizando a participação nos processos políticos e reconhecendo os benefícios mútuos de

interesses compartilhados, despontavam como uma solução para preencher as lacunas previdenciárias deixadas pelo Estado. A pesquisa tem concentrado o empenho analítico na produção bibliográfica, na localização, seleção documental e no exame das fontes primárias, realizando análise de periódicos, fotografias, panfletos, livros, atas, entre outros materiais que circulavam no período em questão. Analisar fontes primárias é fator primordial na historiografia, Le Goff (2004), salienta que os estudos para compreender a memória coletiva se aplicam a dois fatores materiais: documentos e os monumentos. O primeiro evidencia o fato histórico como testemunho escrito, permeado de intencionalidade com implícitos ou explícitos elementos do seu tempo histórico de criação e valores simbólicos. O estudo busca indagar as conjunturas que levaram à construção histórica da ASRP e como tal entidade corroborou para a consolidação histórica da profissão, fomentando a profissionalização, a valorização e o reconhecimento social da categoria docente.

Metodologia

Os primeiros passos desta pesquisa preconizam o seu vínculo com o materialismo histórico e dialético, com ênfase na luta de classes envolvendo as formas organizativas e as reivindicações docentes presentes no mundo do trabalho da sociedade burguesa. A fundamentação do estudo se assenta, também, em torno das preocupações acadêmicas que emanam da Rede de Pesquisa Sobre Associativismo e Sindicalismo dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação (Rede Aste) e das pesquisas realizadas por Amarílio Ferreira Jr., Sadi Dal Rosso, Ricardo Antunes, Cássio Diniz e Carlos Bauer na produção acadêmica do Grupo de Pesquisa em História e Teoria da Profissão Docente e do Educador Social (GRUPHIS).

A pesquisa é de natureza qualitativa e consideramos realizar a revisão de literatura, bem como, pesquisa empírica, levantamento documental, os quais: registros imagéticos e escritos, jornais, panfletos, boletins informativos, atas de reuniões, periódicos associativistas que circulam ininterruptamente no período em questão. Durante o processo de levantamento bibliográfico foram encontradas algumas obras que se aproximam da temática em questão, sem, no entanto, fazer relação direta com o objeto proposto.

Resultados e Discussão

Partindo do pressuposto que a contemporaneidade é resultado dos fatos e eventos históricos do passado, as diretrizes políticas no contexto educacional moldaram as formas de organização coletiva dos professores ao longo do século XX e a ampla maioria do professorado no Brasil se encontra à mercê do regulamento do Estado, consideramos que as

associações mutualistas juntamente com o movimento sindical foram fundamentais para a organização dos professores como instrumento de negociação. Arguimos que as associações ocuparam papel relevante no que se refere à história dos movimentos sociais em defesa da educação pública, constituíram-se como importantes entidades representativas e contribuíram para a profissionalização e a valorização da profissão docente.

Considerações finais

O panorama político do associativo docente é caracterizado por amplos fatores intrínsecos reverberando em um cenário dinâmico e multifacetado. As transformações sociais e políticas no Brasil no início do século XX engendraram novas possibilidades de organização coletiva e um universo complexo de interesses conflitantes. O fortalecimento dos grupos sociais desfavorecidos economicamente, no caso os trabalhadores em educação, foi possível graças ao desenvolvimento da consciência de classe, inserida no cotidiano coletivo pelas organizações associativistas e sindicais. O panorama histórico dos movimentos associativistas e sindicais em educação é fluido e passível de contínuas reconfigurações de acordo com as circunstâncias econômicas, políticas e sociais.

A dinâmica das associações e dos sindicatos educacionais não se mostra estática na história, pelo contrário, está sujeita a contínuas reconfigurações e as circunstâncias sociais, econômicas e políticas que se processam no âmago da sociedade capitalista.

Palavras chaves: ASRP; mutualismo; profissão docente; histórias da educação e Associativismo.

Referências

ANTUNES, Ricardo. **O QUE É SINDICALISMO**. (Coleção: Primeiros Passos) São Paulo: Editora Brasiliense, 1980.

DAL ROSSO, Sadi. **CONTRIBUIÇÕES PARA A TEORIA DO SINDICALISMO NO SETOR DA EDUCAÇÃO**. Universidad Nacional de Rosario, 2011.

DINIZ, Cássio (orgs.) **SINDICALISMO E ASSOCIATIVISMO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO NO BRASIL**. Volume 2. São Paulo: Paco Editorial, 2015.

FERREIRA Jr., Amarílio e BITTAR, Marisa. **A DITADURA MILITAR E A PROLETARIZAÇÃO DOS PROFESSORES**. Revista Educação & Sociedade. Campinas, SP, 2006.